



# RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA PROFISSIONAL

Apoio ao processo de adesão de órgãos e instituições à Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade – EPANB

Atividades de 27/09/2016 a 20/01/2017

Contrato nº BRA 10 34639/2016

Projeto BRA/12/G31 – Planejamento da Biodiversidade Nacional para apoio à implementação do Plano Estratégico da CDB 2011-2020 no Brasil

Escritório Nacional da UICN no Brasil  
CLN 210, bloco C, sala 205, Asa Norte  
Brasília – DF, Brasil - CEP 70862-530  
Tel. +55 61 35472588

[www.iucn.org](http://www.iucn.org)

Brasília, janeiro de 2017.

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. DESENVOLVIMENTO.....	3
2.1 OBJETIVO GERAL .....	3
2.1.1 Objetivos específicos .....	3
2.2 ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS PROCESSUAIS .....	3
2.2.1. Sobre a organização e compilação das informações recebidas .....	4
Contribuições internas da SBF/MMA .....	4
Contribuições externas à SBF/MMA .....	5
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	9
ANEXO I.....	10
ANEXO II.....	18
ANEXO III.....	20

## 1. INTRODUÇÃO

A Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB) é o principal instrumento para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) em nível nacional. A Convenção exige que os países signatários preparem uma estratégia nacional de biodiversidade (ou instrumento equivalente) e assegurem que esta estratégia seja integrada no planejamento e nas ações de todos os setores cujas atividades possam ter um impacto (positivo e negativo) sobre a biodiversidade.

No Brasil, a Secretaria de Biodiversidade e Florestas (SBF) do Ministério do Meio Ambiente (MMA) é o ente responsável por elaborar e coordenar a implementação da EPANB de forma participativa, tendo em conta as contribuições do governo e da sociedade civil e a partir das metas nacionais definidas e alinhadas às metas e diretrizes globais do Plano Estratégico da CBD 2011-2020.

Com o objetivo de revisar e atualizar a EPANB do Brasil, foi elaborado o Projeto BRA/12/G31, financiado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), implementado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e executado pelo MMA.

Desde 2011, o MMA vem trabalhando com diversas organizações, incluindo a UICN, para obter contribuições da sociedade para nacionalizar as metas nacionais de biodiversidade relacionadas ao Plano Estratégico da Convenção da Diversidade Biológica (CDB) 2011-2020. Nesse processo, conhecido como “Diálogos de Biodiversidade”, foram realizadas várias reuniões que contaram com a presença dos setores da sociedade: setor empresarial, sociedade civil ambientalista, academia, governo (federal e estadual) e povos indígenas e comunidades tradicionais. Em 2012, os resultados obtidos foram apresentados conferência na Rio+20.

Em 2013, o MMA investiu esforços, junto à Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos (SPI) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), e ao Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) a fim de otimizar a gestão das ações do governo federal voltadas à biodiversidade. Esses esforços foram impulsionados pela necessidade de incluir as questões referentes à conservação e ao uso sustentável da biodiversidade nas ações e processos de todos os setores da sociedade visando combater a perda de biodiversidade no país. O trabalho resultou em subsídios e diretrizes para a preparação do Ciclo seguinte do Planejamento Plurianual – PPA (2016 a 2019). O resultado desses esforços participativos contribuíram para a internalização das Metas Nacionais de Biodiversidade para 2020, aprovadas e publicadas na Resolução CONABIO n.º 06/2013.

Em 2014, foi criado o Painel Brasileiro de Biodiversidade (PainelBio), uma plataforma permanente e colaborativa de diálogo multisetorial com o principal objetivo de facilitar e contribuir para o alcance das Metas Nacionais de Biodiversidade de forma participativa. O PainelBio realizou diversas oficinas para definir indicadores para as metas e acompanha até os dias de hoje a elaboração e a implementação da EPANB, consolidando-se como um espaço estratégico para coletar contribuições e garantir a participação no processo.

Em 2016, houve um realinhamento das atividades conduzidas pela Secretaria. Sendo assim, a EPANB estruturou o plano de ação nacional para a biodiversidade em dois módulos: (1) o

Módulo 1, finalizado em uma primeira versão da EPANB já submetida à CDB em 2016, refere-se às ações e projetos sob coordenação da SBF, além de outros identificados pela Secretaria; e o (2) o Módulo 2, que é objeto da consultoria técnica abordada deste relatório e que contempla as ações e projetos realizados pelas demais secretarias do MMA e suas vinculadas, pelos demais ministérios e instituições vinculadas, pelos órgãos estaduais de meio ambiente e de demais setores da sociedade, como as organizações não governamentais (ONGs), financiadoras e empresas privadas.

Ao longo desse processo, a UICN apoiou o Ministério do Meio Ambiente (MMA) para realizar a consolidação técnica de contribuições recebidas como resultado do processo de adesões conduzido pelo MMA.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

O objetivo geral do trabalho foi dar apoio ao processo de adesão de órgãos e instituições de diversos setores, como governos federal e estadual, setor empresarial, sociedade civil, academia etc., à EPANB, reunindo e incorporando as contribuições recebidas para a consolidação técnica da segunda versão do documento.

#### **2.1.1 Objetivos específicos**

Os objetivos específicos do trabalho realizado foram: (i) revisar a primeira versão do documento da Estratégia (v1); (ii) organizar e atualizar o cadastro das instituições participantes que aderiram ao processo de elaboração e revisão da EPANB; e (iii) analisar e consolidar as contribuições recebidas durante o processo de adesão para a consolidação técnica da segunda versão do documento (v2).

### **2.2 ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS PROCESSUAIS**

Para atingir os objetivos do trabalho, as seguintes atividades foram realizadas durante a execução dos serviços de consultoria técnica:

- a) Participação em reuniões de planejamento e estratégicas e manutenção de comunicação direta constante entre a equipe da UICN e da SBF/MMA;
- b) Revisão da primeira versão da EPANB e consolidação de recomendações técnicas para o fortalecimento do documento, quanto ao conteúdo e forma, apresentando novas propostas de redação em trechos de texto (substituição ou complementação);
- c) Revisão da lista de órgãos e instituições estratégicas elaborada pela SBF/MMA e auxílio na identificação de atores adicionais;
- d) Assistência técnica ao MMA no recebimento dos formulários (planilhas) de adesão e dos conteúdos propostos pelas instituições e organizações;
- e) Organização do cadastro de instituições contribuintes, incluindo a identificação e dados para contato institucional dos profissionais designados como pontos focais para a EPANB, indicando o tipo de contribuição recebida (texto e/ou planilha de ações), datas

e demais informações cadastrais para identificação dos contribuintes e controle do processo;

- f) Acompanhamento e assistência técnica à SBF/MMA no recebimento, organização e avaliação das informações recebidas pelos órgãos e instituições aderentes, incluindo a adequação ao modelo de termo de adesão proposto pelo MMA;
- g) Consolidação das contribuições recebidas e uma interação com os contribuintes para esclarecimento e validação de eventuais ajustes nas ações propostas;
- h) Compilação e harmonização da EPANB com todas as contribuições recebidas no processo de adesão e eventuais contribuições voluntárias, para validação junto à equipe da SBF/MMA e realização das correções solicitadas;
- i) Preparação de resumo executivo e apresentação PowerPoint para divulgação do processo de elaboração da EPANB em português;
- j) Elaboração de relatório de atividades no padrão ABNT<sup>1</sup>;
- k) Participação em reunião do PainelBio e apresentação sobre o processo de elaboração e atualização da EPANB, em 22/11/2016.

### 2.2.1. Sobre a organização e compilação das informações recebidas

#### *Contribuições internas da SBF/MMA*

No processo de interlocução com o MMA durante a realização das atividades, os quatro departamentos da SBF/MMA contribuíram com a EPANB. Os profissionais colaboradores que participaram diretamente estão listados a seguir (em ordem hierárquica e alfabética):

- Departamento de Conservação de Ecossistemas (DECO), responsável pela EPANB:
  - Carlos Alberto de Mattos Scaramuzza (diretor);
  - Rodrigo Martins Vieira (gerente);
  - Iona'i Ossami de Moura (analista responsável pelo processo da EPANB);
  - Erica Ribeiro Magalhães (estagiária alocada para o processo da EPANB);
  - Adriana Panhol Bayma (analista);
  - Jennifer Viezzer (analista);
  - Luana Magalhães Duarte (analista);
  - Mateus Motter Dala Senta (analista);
  - Daniel de Oliveira Wiechers (secretário técnico);
  - Francisco José de Carvalho (secretário técnico);
  - José Luciano de Melo Filho (agente administrativo);
- Departamento de Áreas Protegidas (DAP):
  - André Luís Lima (gerente);
  - Erick Vinícius Aguiar (analista);

---

<sup>1</sup> Associação Brasileira de Normas Técnicas

- Fábio Matsumoto Ricarte (analista);
- Verônica Alberto de Barros (analista);
- Departamento de Conservação da Biodiversidade – Espécies (DESP):
  - Ugo Eichler Vercillo (diretor);
  - Marília Marques Guimarães Marini (gerente);
  - Camila Neves Soares Oliveira (analista);
  - Krishna Barros Bonavides (analista);
  - Roberta Magalhães Holmes (analista);
- Departamento de Patrimônio Genético (DPG):
  - Henry Philippe Ibanez de Novion (gerente);
  - Leticia Piancastelli Siqueira Brina (analista);
  - Maranda Rego de Almeida (analista);
  - Tiago Luz Farani (analista).

A colaboração recebida de todos os departamentos refere-se a contribuições técnicas no texto, na planilha de ações, no fornecimento informações e orientações, e em atividades processuais. Além disso, houve colaboração administrativa do DECO (internamente responsável pela condução do processo de elaboração da EPANB na SBF), por meio do suporte na realização de chamadas telefônicas, impressões e reserva de salas de reunião.

### *Contribuições externas à SBF/MMA*

Para o processo de adesão à EPANB, a SBF/MMA enviou convite, por meio de ofício, a 229 órgãos e instituições para que colaborassem, tanto com contribuições e sugestões ao texto da EPANB<sup>2</sup> (versão 1) quanto no preenchimento da planilha de ações<sup>3</sup>, informando: (1) o nome e os dados de contato de seu representante para atuar como ponto focal; (2) as ações da instituição, referentes a cada uma das 20 Metas Nacionais, e (3) recomendações de consulta a outras instituições.

A lista das organizações convidadas pela SBF/MMA até dezembro de 2016 está apresentada no Anexo I deste documento e os dados cadastrais completos constam nos Produtos 4 e 5 deste contrato de consultoria técnica, abordados na próxima seção deste documento.

Para efeitos de organização processual, as 229 instituições convidadas foram categorizadas pela SBF/MMA nos seguintes grupos:

- 1 - Secretarias do MMA;
- 2 - Entidades Vinculadas ao MMA;
- 3 – OEMAs;

---

<sup>2</sup> <http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80049/CDB/EPANB.pdf>

<sup>3</sup> [http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80049/CDB/Planilha\\_acoes\\_adesao%202.xls](http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80049/CDB/Planilha_acoes_adesao%202.xls)

- 4 - Ministérios, Secretarias Especiais e Empresas Públicas;
- 5 - Institutos/ Instituições vinculadas a Ministérios;
- 6 - ONGs e afins, Financiadores e Setor Privado;
- 7 – Programa de Pesquisa em Biodiversidade – PPBio;
- 8 – Sítios PELD – Pesquisas Ecológicas de Longa Duração.

Até o final de dezembro de 2016, a situação das contribuições era a seguinte (Figura 1):

- Do total das 229 instituições convidadas:
  - 119 não indicaram ponto focal (52%)
  - 110 indicaram ponto focal, das quais:
    - 60 enviaram contribuições (55% das que indicaram ponto focal, e 26% das 229);
    - 50 não enviaram contribuições (45% das que indicaram ponto focal).

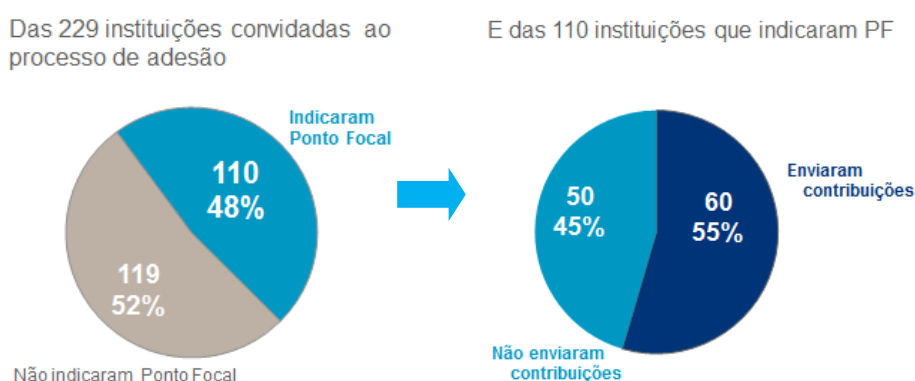


Figura 1. Quantitativo de instituições que contribuíram com a EPANB até 22 de dezembro de 2016.

Das 60 instituições que enviaram contribuições, a distribuição por tipo de contribuição foi a seguinte (listagem no Anexo III)

- 13 enviaram contribuições em ambos: planilha de ações e texto;
- 7 enviaram contribuições somente no texto;
- 40 enviaram contribuições somente na planilha;

Desconsiderando-se a sobreposição das que enviaram tanto o texto quanto a planilha, pode-se dizer que 53 instituições preencheram a planilha de ações (13 mais 40) e 20 enviaram contribuições no texto da EPANB (13 mais 7).

As 53 instituições que contribuíram com a planilha de ações representam 23% do total de 229 instituições convidadas. Isso resultou em mais de 600 contribuições que, somadas às da SBF/MMA resultaram em cerca de 700 ações distribuídas pelas 20 metas:

- Na primeira compilação bruta das ações recebidas no início de dezembro de 2016, sem eliminação das ações repetidas ou redundantes, ou ainda daquelas que causaram dúvidas de redação, a quantidade de ações recebidas chegou ao número de 764;
- Na segunda compilação, realizada com dados da última semana de dezembro de 2016, após a verificação das redundâncias, repetições e separando-se em outro lote aquelas

ações que requerem esclarecimento de seu conteúdo junto aos contribuintes, chegou-se ao número de 696 ações, sendo 80 delas referentes à SBF/MMA (Módulo I do Plano de Ação) e 616 referentes às ações das demais instituições contribuintes (Módulo II do Plano de Ação).

O gráfico da Figura 2 apresenta a distribuição das ações, para cada uma das 20 Metas Nacionais, referentes às contribuições recebidas até 22 de dezembro de 2016.

Os números até então contabilizados poderão ser alterados durante o processo de aprimoramento e implementação da EPANB.

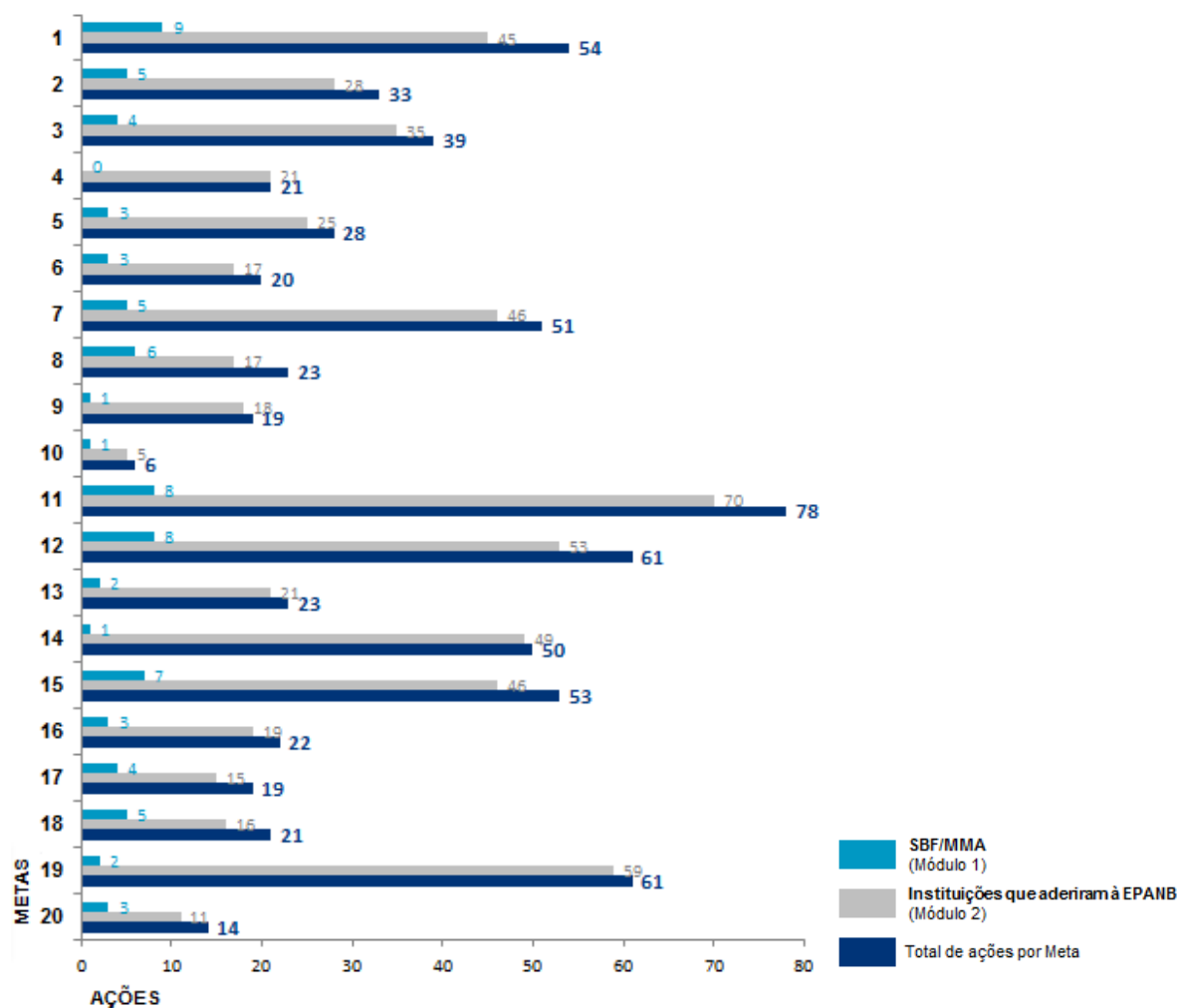


Figura 2. Distribuição das ações por cada Meta Nacional que compõem o Plano de Ação da EPANB (dados obtidos a partir da compilação das contribuições recebidas até 22/dezembro de 2016).



## 2.4 PRODUTOS RESULTANTES DAS ATIVIDADES DE CONSULTORIA TÉCNICA

Os seguintes produtos foram resultado das atividades realizadas e integraram os pacotes de entrega previstos em contrato desta consultoria técnica:

- Produto 1 - Primeira versão da EPANB revisada e corrigida;
- Produto 2 - Lista de instituições revisada e complementada;
- Produto 3 - Cadastro parcial dos órgãos e instituições aderentes à EPANB;
- Produto 4 - Cadastro final dos órgãos e instituições aderentes à EPANB;
- Produto 5 - Segunda versão da EPANB (v2.0)
- Produto 6 - Resumo executivo/apresentação em PowerPoint e Relatório final

A tabela 1 informa a data de realização da entrega dos produtos. E a tabela 2 a seguir informa o conteúdo de cada produto entregue.

Tabela 1. Datas da entrega previstas e realizadas dos produtos.

<b>Produto</b>	<b>Data da entrega prevista</b>	<b>Data da entrega realizada</b>
1 . Primeira versão da EPANB revisada e corrigida;	20/10/2016	20/10/2016
2 . Lista de instituições revisada e complementada;	31/10/2016	31/10/2016
3 . Cadastro parcial dos órgãos e instituições aderentes à EPANB;	11/11/2016	11/11/2016
4 . Cadastro final dos órgãos e instituições aderentes à EPANB;	30/11/2016	30/11/2016
5 . Segunda versão da EPANB (v2.0)	20/12/2016	20/12/2016
6 . Resumo executivo/ apresentação em PowerPoint e Relatório final.	13/01/2016	13/01/2016

A data de entrega do Produto 6 foi inicialmente prevista em contrato para 30/12/2016, todavia foi renegociada para 13/01/2016, por meio de termo aditivo ao contrato assinado por ambas as partes.

Tabela 2. Conteúdo dos produtos entregues no âmbito do contrato.

Produto	Conteúdo do pacote de entrega
1 . Primeira versão da EPANB revisada e corrigida;	- EPANB_2016-10-20_rev1_com_marcas.docx - EPANB_2016-10-20_rev1.doc (sem marcas de revisão) - EPANB_2016-10-20_rev1_com_marcas.pdf - EPANB_2016-10-20_rev1.pdf (sem marcas de revisão)
2 . Lista de instituições revisada e complementada;	- Produto2_Lista_v1_2016-10-31.xlsx - Produto2_Lista_v1_2016-10-31.pdf
3 . Cadastro parcial dos órgãos e instituições aderentes à EPANB;	- Produto3_CadastroParcial_v1.0_EPANB_2016-11-11.xlsx; - Produto3_CadastroParcial_v1.0_EPANB_2016-11-11.pdf.
4 . Cadastro final dos órgãos e instituições aderentes à EPANB;	- Produto4_CadastroFinal_v1_EPANB_2016-11-29.xlsx - Produto4_CadastroFinal_v1_EPANB_2016-11-29.pdf
5 . Segunda versão da EPANB (v2.0)	- Produto5_EPANB_v2.0_2016-12-20x.docx - Produto5_EPANB_v2.0_2016-12-20x.pdf
6 . Resumo executivo/ apresentação em PowerPoint e Relatório final.	- Produto6_Resumo_Executivo_EPANB_v2.2_2017-01-19.docx - Produto6_ResumoApresentacao_EPANB_v2.1_2017-01-13 - Produto6_Apresentacao_EPANB_2.2_2017-01-16_EN - Produto6_Apresentacao_EPANB_2.2_2017-01-16_ES - Relatorio_Final_UICN_EPANB_19-01-17.pdf

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório abordou as atividades, os resultados processuais e os produtos resultantes da consultoria de revisão técnica da segunda versão da EPANB e consolidação das contribuições recebidas como resultado do processo de adesões conduzido pela SBF/MMA.

O conteúdo do plano de ações compilado a partir das contribuições recebidas até dezembro de 2016 está sujeito a atualizações durante o processo de aprimoramento e implementação da EPANB, face ao prosseguimento das interlocuções da UICN e da SBF/MMA junto às demais instituições contribuintes. A qualidade do documento e do Plano de Ação da EPANB provavelmente continuará a ser aprimorada nas etapas seguintes de implementação da EPANB, face ao compromisso e colaboração das demais instituições aderentes ao processo.

Após o trabalho de consultoria, pode-se observar a mudança positiva no conteúdo e na estrutura da EPANB e de seu Plano de Ação. Essa mudança é resultado das contribuições recebidas e da condução da UICN junto à SBF/MMA, cuja parceria espera-se que seja continuada rumo à efetividade das ações da EPANB.

## ANEXO I

Lista das instituições convidadas pela SBF/MMA ao processo de adesão à EPANB em 2016

TIPO DE INSTITUIÇÃO (GRUPO)	NOME DA INSTITUIÇÃO	SIGLA	UF
1 - Secretarias do MMA	1. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental	SAIC	-
	2. Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável	SEDR	-
	3. Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental	SMCQ	-
	4. Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano	SRHU	-
	5. Secretaria Executiva	SECEX	-
2 - Entidades Vinculadas ao MMA	6. Agência Nacional das Águas	ANA	-
	7. Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	IBAMA	-
	8. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	ICMBio	-
	9. Jardim Botânico do Rio de Janeiro	JBRJ	-
	10. Serviço Florestal Brasileiro	SFB	-
3 – OEMAs	11. Administração Estadual do Meio Ambiente de Sergipe	Adema	SE
	12. Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco	CPRH	PE
	13. Companhia Ambiental do Estado de São Paulo	Cetesb	SP
	14. Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina	Fatma	SC
	15. Fundação Estadual de Meio Ambiente	Feam	MG
	16. Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler do Rio Grande do Sul	Fepam	RS
	17. Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Femarh	RR
	18. Instituto Ambiental do Paraná	IAP	PR
	19. Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do ES	Idaf	ES
	20. Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte	Idema	RN
	21. Instituto de Meio Ambiente do Acre	Imac	AC
	22. Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas	IPAAM	AM
	23. Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas	IMA	AL
	24. Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos	Inema	BA
	25. Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do DF	Ibram	DF
	26. Instituto Estadual de Florestas	IEF	MG
	27. Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Iema	ES

TIPO DE INSTITUIÇÃO (GRUPO)	NOME DA INSTITUIÇÃO	SIGLA	UF
3 - OEMAs	28. Instituto Estadual do Ambiente	INEA	RJ
	29. Instituto Natureza do Tocantins	Naturatins	TO
	30. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental	Sedam	RO
	31. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável de SC	SDS	SC
	32. Secretaria de Estado de Meio Ambiente	Sema	AP
	33. Secretaria de Estado de Meio Ambiente	Sema	DF
	34. Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Acre	Sema	AC
	35. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico	Semade	MS
	36. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	Semad	MG
	37. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Seama	ES
	38. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade	Semas	PA
	39. Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos	Secima	GO
	40. Secretaria de Estado do Ambiente	SEA	RJ
	41. Secretaria de Estado do Meio Ambiente de SP	SMA	SP
	42. Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas	Sema	AM
	43. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Alagoas	Semarh	AL
	44. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do RN	Semarh	RN
	45. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Paraná	Sema	PR
	46. Secretaria de Estado dos Recursos Hídricos, do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia da Paraíba	SERHMACT	PB
	47. Secretaria de Meio Ambiente	Sema	BA
	48. Secretaria de Meio Ambiente	Sema	MT
	49. Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do PI	Semar	PI
	50. Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de PE	Semas	PE
	51. Secretaria do Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado de Sergipe	Semarh	SE
	52. Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Semarh	TO
	53. Secretaria Estadual de Meio Ambiente do RS	Sema	RS
	54. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão	Sema	MA
55. Secretaria Estadual do Meio Ambiente	Sema	CE	
56. Superintendência de Administração do Meio Ambiente da PB	Sudema	PB	
57. Superintendência Estadual do Meio Ambiente	Semace	CE	

TIPO DE INSTITUIÇÃO (GRUPO)	NOME DA INSTITUIÇÃO	SIGLA	UF
4 - Ministérios, Secretarias Especiais e Empresas Públicas	58. Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	Eletronbras	-
	59. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	Embrapa	-
	60. Empresa de Pesquisa Energética	EPE	-
	61. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	MAPA	-
	62. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações	MCTIC	-
	63. Ministério da Cultura	-	-
	64. Ministério da Defesa	-	-
	65. Ministério da Educação	MEC	-
	66. Ministério da Fazenda	MF	-
	67. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços	MDIC	-
	68. Ministério da Integração Nacional	MI	-
	69. Ministério da Justiça e Cidadania	-	-
	70. Ministério da Saúde	MS	-
	71. Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle	MTFC	-
	72. Ministério das Cidades	-	-
	73. Ministério das Relações Exteriores	MRE	-
	74. Ministério de Minas e Energia	MME	-
	75. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário	MDSA	-
	76. Ministério do Esporte	-	-
	77. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão	MP	-
	78. Ministério do Trabalho	MTPS	-
	79. Ministério do Turismo	Mtur	-
	80. Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil	MT	-
	81. Petróleo Brasileiro S.A.	Petrobras	-
	82. Secretaria de Aquicultura e Pesca	SAP/MAPA	-
	83. Secretaria de Defesa Agropecuária	SDA/MAPA	-
	84. Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo	SMC/MAPA	-
	85. Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário - Casa Civil/PR		
	86. Secretaria Especial de Política para as Mulheres	SPM/PR	-

TIPO DE INSTITUIÇÃO (GRUPO)	NOME DA INSTITUIÇÃO	SIGLA	UF
	87. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial	SEPP/PR	
	88. Secretaria Extraordinária para Superação da Extrema Pobreza	SESEP/MDS	-
5 - Institutos/ Instituições vinculadas a Ministérios	89. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	BNDES	-
	90. Comissão Nacional de Cartografia	Concar	-
	91. Comissão Nacional de Energia Nuclear	CNEN	-
	92. Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba	Codevasf	-
	93. Companhia Nacional de Abastecimento	CONAB	-
	94. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	CNPq	-
	95. Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável	CONDRAF	-
	96. Conselho Nacional De Segurança Alimentar E Nutricional	CONSEA	-
	97. Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais/Rede Pantaneiras	CNPCT	-
	98. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	CAPES	-
	99. Departamento Nacional de Produção Mineral	DNPM	-
	100. Financiadora de Estudos e Projetos	FINEP	-
	101. Fundação Cultural Palmares	Palmares	-
	102. Fundação Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada	IPEA	-
	103. Fundação Joaquim Nabuco	FUNDAJ	-
	104. Fundação Nacional do Índio	FUNAI	-
105. Fundação Oswaldo Cruz	Fiocruz	-	
106. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	IBGE	-	
107. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	IBICT	-	
108. Instituto Brasileiro de Turismo	Embratur	-	
109. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	IPHAN	-	
110. Instituto Evandro Chagas	IEC (Belém-PA)	-	
111. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	INPA	-	
112. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	INPE	-	
113. Instituto Nacional de Tecnologia	INT	-	
114. Instituto Nacional de Tecnologia da Informação	ITI	-	
115. Instituto Nacional do Semiárido	INSA	-	
116. Museu Paraense Emílio Goeldi	MPEG	-	

TIPO DE INSTITUIÇÃO (GRUPO)	NOME DA INSTITUIÇÃO	SIGLA	UF
	117. Serviço Geológico do Brasil (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais)	CPRM	-
	118. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência	SBPC	-
	119. Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia	SUDAM	-
	120. Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste	SUDENE	-
	121. Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste	SUDECO	-
6 - ONGs e afins, Financiadores e Setor Privado	122. Academia Brasileira de Ciências	ABC	-
	123. Agência Brasileira de Gerenciamento Costeiro	-	RS
	124. Aprender Entidade Ecológica	-	SC
	125. Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB)	APIB	-
	126. Associação Brasileira Limnologia	ABLimno	-
	127. Associação Caatinga	-	-
	128. Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé		-
	129. Associação de Órgãos Municipais de Meio Ambiente	ANAMMA	-
	130. Birdlife/Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil	Birdlife/SAVE Brasil	-
	131. Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste	Cepan	-
	132. Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil	CNA	-
	133. Confederação Nacional da Indústria (CNI)	CNI	-
	134. Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares	CONTAG	-
	135. Conselho Deliberativo da Conservação Internacional - CI	CI	-
	136. Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável	CEBDS	-
	137. Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira	Coiab	-
	138. Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira	Coiab	-
	139. Ecoa – Ecologia e Ação	ECOA	-
	140. Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional	FASE	-
	141. Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais	FBOMS	-
	142. Fundação Amazônia Sustentável	FAS	-
143. Fundação Biodiversitas	-	-	
144. Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável	FBDS	-	
145. Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro	FAPERJ	RJ	
146. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais	FAPEMIG	MG	

TIPO DE INSTITUIÇÃO (GRUPO)	NOME DA INSTITUIÇÃO	SIGLA	UF
	147. Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo	FAPESP	SP
	148. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)	FAPEAM	AM
	149. Fundação de Apoio a Pesquisa	FAPDF	DF
	150. Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza	-	-
	151. Fundação Museu do Homem Americano	FUNDHAM	-
	152. Fundação Neotrópica do Brasil	-	-
	153. Fundação Pró - Natureza (FUNATURA)	FUNATURA	-
	154. Fundação Vitória Amazônica	FVA	-
	155. Fundo Brasileiro para Biodiversidade	FUNBIO	-
	156. Ibá Industria brasileira de árvores	Ibá	-
	157. ICLEI SAMS - Secretariado para América do Sul	ICLEI	-
	158. Instituto Bioatlantica -IBIO	IBIO	-
	159. Instituto BVRio (BV Trade / BVRio)	BVRio	-
	160. Instituto ÇARAKURA	-	SC
	161. Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas	IDESAM	AM
	162. Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola	Imaflora	-
	163. Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM	IPAM	-
	164. Instituto de Pesquisas Ecológicas	IPÊ	-
	165. Instituto Ethos	-	-
	166. Instituto Internacional de Educação do Brasil	IIEB	-
	167. Instituto LIFE	-	-
	168. Instituto Mamirauá	-	AM
	169. Instituto O Direito por um Planeta Verde	-	-
	170. Instituto Sociedade População e natureza	ISPN	-
	171. Instituto Socioambiental	ISA	-
	172. Natura	-	-
	173. ONG da Caatinga	-	-
	174. Pacto pela Restauração da Mata Atlântica	PACTO	-
	175. Rede Cerrado	-	-
	176. Rede de ONGs da Mata Atlântica	-	-



TIPO DE INSTITUIÇÃO (GRUPO)	NOME DA INSTITUIÇÃO	SIGLA	UF
	177. Reserva da Biosfera da Mata Atlântica	RBMA	-
	178. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência	SBPC	-
	179. The Nature Conservancy	TNC	-
	180. União Internacional para a Conservação da Natureza	UICN	-
	181. World Resources Institute	WRI	-
	182. WWF Brasil	-	-
	183. Oceana Brasil	-	-
	184. Núcleo Sócio Ambiental Araçá-Piranga	-	RS
7 – Programa de Pesquisa em Biodiversidade - PPBio	185. Museu Paraense Emílio Goeldi	MPEG	PA
	186. Museu Paraense Emílio Goeldi	MPEG	PA
	187. Rede Amazônia Ocidental/INPA	-	AM
	188. Rede Amazônia Ocidental/UFMT	-	MT
	189. Rede Campos Sulinos/UFRGS	-	RS
	190. Rede Campos Sulinos/UFRGS	-	RS
	191. Rede Cerrado/UFMT	-	MT
	192. Rede Cerrado/UFMT	-	MT
	193. Rede Cerrado/UnB	-	DF
	194. Rede Mata Atlântica 1/UERJ	-	RJ
	195. Rede Mata Atlântica 1/UFPR	UFPR	PR
	196. Rede Mata Atlântica 2/UFRJ	-	RJ
	197. Rede Mata Atlântica 2/UFRJ	-	RJ
	198. Rede Pantanal/UFMT	-	MT
199. Rede Semiárido/UEFS	-	BA	
200. Rede Semiárido/UEFS	-	BA	
8– Sítios PELD – Pesquisas Ecológicas de Longa Duração	201. Sítio PELD 8: Estuário da Lagoa Dos Patos e Costa Adjacente	-	RS
	202. Sítio PELD 9: Estação Experimental de São João do Triunfo	-	PR
	203. Sítio PELD: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	-	AM
	204. Sítio PELD: Abrolhos	-	RJ
	205. Sítio PELD: Áreas Úmidas Amazônicas	-	AM
	206. Sítio PELD: BROA - Ecossistemas lacustres da Represa do Lobo/Broa-SP	-	SP

TIPO DE INSTITUIÇÃO (GRUPO)	NOME DA INSTITUIÇÃO	SIGLA	UF
8 – Sítios PELD – Pesquisas Ecológicas de Longa Duração	207. Sítio PELD: Campos Sulinos	-	RS
	208. Sítio PELD: Cerrado - Brasília - APA Gama Cabeça de Veado	-	DF
	209. Sítio PELD: Chapada Diamantina - Sítio 18	-	BA
	210. Sítio PELD: CPO - Serra de Caiapó	-	GO
	211. Sítio PELD: CRSC - Campos Rupestres da Serra do Cipó-MG	-	MG
	212. Sítio PELD: FNC - Floresta Nacional de Caxiuanã-PA	-	PA
	213. Sítio PELD: Gradiente Funcional da Floresta Ombrófila Densa Atlântica	-	SP
	214. Sítio PELD: Guanabara	-	RJ
	215. Sítio PELD: Ilhas Oceânicas	-	RJ
	216. Sítio PELD: Jari - Sítio 23	-	MG
	217. Sítio PELD: Lagamar	-	PR
	218. Sítio PELD: Mata Atlântica do Norte do Paraná	-	PR
	219. Sítio PELD: Mata Atlântica e Sistema Lacustre do médio Rio Doce-MG	-	MG
	220. Sítio PELD: Mosaico Central Fluminense MCF	-	RJ
	221. Sítio PELD: Pantanal Norte, sítio 12	-	MT
	222. Sítio PELD: Parque Nacional da Serra da Bodoquena	-	MS
	223. Sítio PELD: Parque Nacional das Emas – Sítio 13	-	GO
	224. Sítio PELD: Parque Nacional do Catimbau - ICMBio	-	PE
	225. Sítio PELD: Planície de inundação do Alto rio Paraná – sítio 6	-	PR
	226. Sítio PELD: Ressurgência de Cabo Frio	-	RJ
	227. Sítio PELD: Restingas e lagoas costeiras do Norte Fluminense	-	RJ
228. Sítio PELD: Rios e riachos costeiras da Mata Atlântica – Bacia do Rio Itanhaém (ITA)	-	SP	
229. Sítio PELD: Transição Cerrado - Floresta Amazônica (Sítio 15)	-	MT	

## ANEXO II

Lista das instituições que enviaram contribuições até dezembro de 2016

60 INSTITUIÇÕES CONTRIBUINTE ATÉ DEZEMBRO/2016		SIGLA	UF	OBSERVAÇÃO
1 - Secretarias do MMA	1. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental	SAIC	-	-
	2. Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável	SEDR	-	-
	3. Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental	SMCQ	-	-
2 - Entidades Vinculadas ao MMA	4. Jardim Botânico do Rio de Janeiro	JBRJ	-	-
3 - OEMAs	5. Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco	CPRH	PE	-
	6. Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina	Fatma	SC	-
	7. Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler do Rio Grande do Sul	Fepam	RS	-
	8. Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Femarh	RR	-
	9. Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas	IPAAM	AM	-
	10. Instituto Estadual do Ambiente	INEA	RJ	-
	11. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico	Semade	MS	-
	12. Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos	Secima	GO	-
	13. Secretaria de Estado do Meio Ambiente de SP	SMA	SP	-
	14. Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas	Sema	AM	-
	15. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Paraná	Sema	PR	-
	16. Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Semarh	TO	-
	17. Secretaria Estadual de Meio Ambiente do RS	Sema	RS	-
	18. Secretaria Estadual do Meio Ambiente	Sema	CE	-
	4 - Ministérios, Secretarias Especiais e Empresas Públicas	19. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	Embrapa	-
20. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		MAPA	-	-
21. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações		MCTIC	-	-
22. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão		MP	-	-
23. Ministério do Turismo		Mtur	-	-
5 - Institutos/ Instituições vinculadas a Ministérios	24. Companhia Nacional de Abastecimento	CONAB	-	-
	25. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	CNPq	-	-
	26. Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais/Rede Pantaneiras	CNPCT	-	-
	27. Financiadora de Estudos e Projetos	FINEP	-	-
	28. Fundação Joaquim Nabuco	FUNDAJ	-	-
	29. Fundação Nacional do Índio	FUNAI	-	-
	30. Fundação Oswaldo Cruz	Fiocruz	-	-
	31. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	IPHAN	-	-

60 INSTITUIÇÕES CONTRIBUENTES ATÉ DEZEMBRO/2016		SIGLA	UF	OBSERVAÇÃO
	32. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	INPA	-	-
	33. Instituto Nacional de Tecnologia	INT	-	-
	34. Serviço Geológico do Brasil (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais)	CPRM	-	-
6 – ONGs, Financiadores e Setor PRivado	35. Associação de Órgãos Municipais de Meio Ambiente	ANAMMA	-	ONG
	36. Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste	Cepan	-	ONG
	37. Conselho Deliberativo da Conservação Internacional	CI	-	ONG
	38. Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável	CEBDS	-	Setor Privado
	39. Fundação Biodiversitas	-	-	ONG
	40. Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza	-	-	ONG
	41. Fundação Neotrópica do Brasil	-	-	ONG
	42. Fundo Brasileiro para Biodiversidade	FUNBIO	-	Financiadora
	43. ICLEI SAMS - Secretariado para América do Sul	ICLEI	-	ONG
	44. Instituto Mamirauá	-	AM	ONG
	45. Instituto Sociedade População e natureza	ISPN	-	ONG
	46. Rede de ONGs da Mata Atlântica	-	-	ONG
	47. Reserva da Biosfera da Mata Atlântica	RBMA	-	ONG
	48. União Internacional para a Conservação da Natureza	UICN	-	ONG
	49. Oceana Brasil	-	-	ONG
	50. Núcleo Sócio Ambiental Araçá-Piranga	-	RS	ONG
	7 – Programa de Pesquisa em Biodiversidade - PPBio	51. Rede Amazônia Ocidental/INPA	-	AM
52. Rede Amazônia Ocidental/UFMT		-	MT	-
53. Rede Mata Atlântica 1/UERJ		-	RJ	-
54. Rede Mata Atlântica 1/UFPR		-	PR	-
55. Rede Pantanal/UFMT		-	MT	-
8 – Sítios PELD – Pesquisas Ecológicas de Longa Duração	56. Sítio PELD: Campos Sulinos	-	RS	-
	57. Sítio PELD: Mata Atlântica e Sistema Lacustre do médio Rio Doce-MG	-	MG	-
	58. Sítio PELD: Parque Nacional das Emas – Sítio 13	-	GO	-
	59. Sítio PELD: Planície de inundação do Alto rio Paraná – sítio 6	-	PR	-
	60. Sítio PELD: Transição Cerrado - Floresta Amazônica (Sítio 15)	-	MT	-

## ANEXO III

Grupos de instituições por tipo de contribuição recebida até 22 de dezembro de 2016:  
(1) texto e planilha de ações, (2) somente texto, e (3) somente planilha.

III.1. Das 60 instituições contribuintes, 13 enviaram contribuições para o texto EPANB e planilha de ações.

TIPO DE INSTITUIÇÃO (GRUPO)	INSTITUIÇÕES CONTRIBUINTES COM TEXTO E PLANNILHA	SIGLA	UF
2 - Entidades Vinculadas ao MMA	1. Jardim Botânico do Rio de Janeiro	JBRJ	-
3 - OEMAs	2. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Paraná	Sema	PR
5 - Institutos/ Instituições vinculadas a Ministérios	3. Companhia Nacional de Abastecimento	CONAB	-
	4. Fundação Nacional do Índio	FUNAI	-
	5. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	INPA	-
	6. Instituto Nacional de Tecnologia	INT	-
6 - ONGs e afins, Financiadores e Setor Privado	7. Associação de Órgãos Municipais de Meio Ambiente	ANAMMA	-
	8. Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza	-	-
	9. ICLEI SAMS - Secretariado para América do Sul	ICLEI	-
	10. Instituto Mamirauá	-	AM
8 – Sítios PELD – Pesquisas Ecológicas de Longa Duração	11. Sítio PELD: Campos Sulinos	-	RS
	12. Sítio PELD: Parque Nacional das Emas – Sítio 13	-	GO
	13. Sítio PELD: Transição Cerrado - Floresta Amazônica (Sítio 15)	-	MT

III.2. Das 60 instituições contribuintes, 7 enviaram contribuições somente para o texto EPANB

TIPO DE INSTITUIÇÃO (GRUPO)	INSTITUIÇÕES CONTRIBUINTES SOMENTE NO TEXTO	SIGLA
4 - Ministérios, Secretarias Especiais e Empresas Públicas	1. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	MAPA
	2. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão	MP
5 - Institutos/ Instituições vinculadas a Ministérios	3. Serviço Geológico do Brasil (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais)	CPRM
6 - ONGs e afins, Financiadores e Empresas	4. Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável	CEBDS
	5. Fundo Brasileiro para Biodiversidade	FUNBIO
	6. Instituto Sociedade População e natureza	ISPN
	7. Oceana Brasil	-

III.3. Das 60 instituições contribuintes, 40 enviaram contribuições somente na planilha de ações.

TIPO DE INSTITUIÇÃO (GRUPO)	40 INSTITUIÇÕES CONTRIBUINTES SOMENTE NA PLANILHA DE AÇÕES	SIGLA	UF
1 - Secretarias do MMA	1. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental	SAIC	-
1 - Secretarias do MMA	2. Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável	SEDR	-
1 - Secretarias do MMA	3. Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental	SMCQ	-
3 - OEMAs	4. Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco	CPRH	PE
3 - OEMAs	5. Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina	Fatma	SC
3 - OEMAs	6. Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler do Rio Grande do Sul	Fepam	RS
3 - OEMAs	7. Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Femarrh	RR
3 - OEMAs	8. Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas	IPAAM	AM
3 - OEMAs	9. Instituto Estadual do Ambiente	INEA	RJ
3 - OEMAs	10. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico	Semade	MS
3 - OEMAs	11. Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos	Secima	GO
3 - OEMAs	12. Secretaria de Estado do Meio Ambiente de SP	SMA	SP
3 - OEMAs	13. Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas	Sema	AM
3 - OEMAs	14. Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Semarrh	TO
3 - OEMAs	15. Secretaria Estadual de Meio Ambiente do RS	Sema	RS
3 - OEMAs	16. Secretaria Estadual do Meio Ambiente	Sema	CE
4 - Ministérios, Secretarias Especiais e Empresas Públicas	17. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	Embrapa	-
4 - Ministérios, Secretarias Especiais e Empresas Públicas	18. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações	MCTIC	-
4 - Ministérios, Secretarias Especiais e Empresas Públicas	19. Ministério do Turismo	Mtur	-
5 - Institutos/ Instituições vinculadas a Ministérios	20. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	CNPq	-
5 - Institutos/ Instituições vinculadas a Ministérios	21. Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais/Rede Pantaneiras	CNPCT	-
5 - Institutos/ Instituições vinculadas a Ministérios	22. Financiadora de Estudos e Projetos	FINEP	-
5 - Institutos/ Instituições vinculadas a Ministérios	23. Fundação Joaquim Nabuco	FUNDAJ	-
5 - Institutos/ Instituições vinculadas a Ministérios	24. Fundação Oswaldo Cruz	Fiocruz	-
5 - Institutos/ Instituições vinculadas a Ministérios	25. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	IPHAN	-
6 - ONGs e afins, Financiadores e Empresas	26. Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste	Cepan	-
6 - ONGs e afins, Financiadores e Empresas	27. Conselho Deliberativo da Conservação Internacional - CI	CI	-

TIPO DE INSTITUIÇÃO (GRUPO)	40 INSTITUIÇÕES CONTRIBUINTES SOMENTE NA PLANILHA DE AÇÕES	SIGLA	UF
6 - ONGs e afins, Financiadores e Empresas	28. Fundação Biodiversitas	-	-
6 - ONGs e afins, Financiadores e Empresas	29. Fundação Neotrópica do Brasil	-	-
6 - ONGs e afins, Financiadores e Empresas	30. Rede de ONGs da Mata Atlântica	-	-
6 - ONGs e afins, Financiadores e Empresas	31. Reserva da Biosfera da Mata Atlântica	RBMA	-
6 - ONGs e afins, Financiadores e Empresas	32. União Internacional para a Conservação da Natureza	UICN	-
6 - ONGs e afins, Financiadores e Empresas	33. Núcleo Sócio Ambiental Araçá-Piranga	-	RS
7 – Programa de Pesquisa em Biodiversidade - PPBio	34. Rede Amazônia Ocidental/INPA	-	AM
7 – Programa de Pesquisa em Biodiversidade - PPBio	35. Rede Amazônia Ocidental/UFMT	-	MT
7 – Programa de Pesquisa em Biodiversidade - PPBio	36. Rede Mata Atlântica 1/UERJ	-	RJ
7 – Programa de Pesquisa em Biodiversidade - PPBio	37. Rede Mata Atlântica 1/UFPR	UFPR	PR
7 – Programa de Pesquisa em Biodiversidade - PPBio	38. Rede Pantanal/UFMT	-	MT
8 – Sítios PELD – Pesquisas Ecológicas de Longa Duração	39. Sítio PELD: Mata Atlântica e Sistema Lacustre do médio Rio Doce-MG	-	MG
8 – Sítios PELD – Pesquisas Ecológicas de Longa Duração	40. Sítio PELD: Planície de inundação do Alto rio Paraná – sítio 6	-	PR

- - -